

**IDENTIDADE AFETIVA COMO FORMA DE HUMANIZAR O CUIDADO NA UTI
PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Samara Alves Dos Santos (samara.santos@hecad.org.br)

Murichaine Francine Marques (murichaine.marques@hecad.org.br)

Introdução:

Uma unidade de terapia intensiva (UTI) é um local destinado a prestar cuidados de grande complexidade. Essa característica requer ajuda qualificada e ao mesmo tempo merece uma atenção mais humana e voltada não só para os pacientes, mas também para seus familiares¹.

Devido esse cenário de dificuldades e fragilidades para os pacientes e acompanhantes durante o período de internação, foi pensado em uma forma de humanizar o cuidado com os pacientes admitidos. O objetivo do projeto da identidade afetiva foi de trazer o paciente para o centro do cuidado de forma empática e humana, através de uma comunicação informal, aproximando mais o paciente e profissionais assistenciais.

Método:

Com foco na necessidade de aproximar a equipe assistencial junto ao paciente/acompanhante aliado com a busca da melhoria da experiência do paciente e humanização do cuidado. A equipe de enfermagem da UTI pediátrica do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente- HECAD durante a admissão dos pacientes, realiza entrevista com paciente e/ou familiar

buscando histórico do paciente incluindo a forma que o mesmo gosta de ser chamado. Além da tradicional placa de identificação do leito, é realizado uma identificação chamada “Identidade Afetiva”, que contém dados estes que contribuem para humanização do cuidado. As informações que incluem: “Como gosto de ser chamado (a) “ ; “Meu aniversário é dia:” ; “O que me traz alegria”; “Quem cuida de mim ”.

Considerações finais:

A identidade afetiva proporciona um elo maior entre a equipe multiprofissional com os pacientes e acompanhantes. Ao conhecer um pouco mais da história dos pacientes, desenvolvemos um sentimento de empatia para com o próximo, pois além de conhecer os gostos, trajetória de vida e preferências, possibilita um cuidado humanizado de forma a estreitar os laços da equipe multiprofissional com os pacientes.

Referências:

Vasconcelos, C. C. (2013). Cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva: uma revisão da literatura. Revista Saúde E Desenvolvimento, 4(2), 184–197.

Palavras-chave: humanização; cuidado; uti.